



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMITÊ DE GRADUAÇÃO

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 16 de setembro (terça-feira)

Horário: às 14h.

Local: via Google Meet.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

CONVOCAÇÃO

O **Presidente do COMITÊ DE GRADUAÇÃO da Universidade Federal Rural do Semi-Árido** convoca todos os membros titulares a se fazerem presentes à **9ª Reunião Ordinária de 2025**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir com a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação;
2. Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação;
3. Apreciação e deliberação sobre a ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação;
4. Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's;
5. Apreciação e deliberação sobre proposta de texto acerca do Histórico da UFERSA elaborado pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves, membro do Comitê de Graduação, destinado à estrutura interna de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFERSA;
6. Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 9ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2025;
7. Outras ocorrências.

Data: 16/9 (terça-feira).

Horário: às 14h.

Local: via Google Meet.

Mossoró - RN, 12 de setembro de 2025.

Francisco Edcarlos Alves Leite
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO I

- . Apreciação e deliberação sobre a ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do
3 Comitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRSA -
4 sob a presidência da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, a Professora **Rejane**
5 **Tavares Botrel**, para deliberarem sobre a pauta da sexta reunião ordinária de
6 dois mil e vinte e cinco. Estiveram presentes os membros: **Josemir de Souza**
7 **Gonçalves** - Centro de Ciências Agrárias (CCA); **Odacir Almeida Neves** - Centro
8 de Ciências Naturais e Exatas (CCEN); **Paulo Gustavo da Silva** - Centro de
9 Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - (CCSAH); **Joseane Dunga da Costa** -
10 Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - (CMPF); **Davi da Costa Almeida** -
11 Representante do NEaD; **Elys Gardênia de Freitas Lopes** - Representante
12 Técnico-Administrativa; e **Johnnatan Fernandes da Silva Mota** - Representante
13 Discente. Ao constatar o quórum legal, a Presidente da reunião, Professora
14 **Rejane Tavares Botrel**, declarou aberta a reunião e apresentou as justificativas
15 de ausências da Professora **Luciana Dantas Mafra** e da Servidora Técnico-
16 Administrativa **Kelly Cristina de Medeiros da Silva**, colocando-as em discussão.
17 Em não havendo, a Presidente submeteu-as à votação, cujo resultado consistiu
18 nas suas aprovações por unanimidade. Na sequência, a Presidente, Professora
19 **Rejane Tavares Botrel**, expôs e colocou em discussão a **pauta da 6ª Reunião**
20 **Ordinária: Ponto I** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 4ª reunião ordinária
21 do Comitê de Graduação. **Ponto II** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª
22 reunião extraordinária do Comitê de Graduação. **Ponto III** - Apreciação e
23 deliberação sobre Programas de Componente Curriculares – PGCC's. **Ponto IV** -
24 Apreciação e deliberação sobre os Calendários Acadêmicos da Graduação
25 presencial, referentes aos semestres letivos 2026.1 e 2026.2. **Ponto V** -
26 Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 6ª Reunião Ordinária do Consepe
27 de 2025. **Ponto VI** - Outras ocorrências. Diante da ausência de discussões, a
28 Presidente, **Professora Rejane Tavares Botrel**, conduziu a pauta à votação, cuja
29 aprovação ocorreu por unanimidade. Depois, colocou o **ponto I** em discussão.
30 Em não havendo, encaminhou-o à votação, obtendo-se o seguinte resultado: **Sim**
31 **- 05; Não - 00 e Abstenções - 02**. Posteriormente, a Presidente, Professora
32 **Rejane Tavares Botrel**, colocou em discussão o **ponto II**. Na sua ausência,
33 disponibilizou-o para votação, obtendo-se o seguinte resultado: **Sim - 06; Não -**
34 **00 e Abstenção - 01**. Depois, a presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**,
35 passou ao **ponto de pauta III**, conduzindo-o à discussão, que não ocorreu.
36 Votado, obteve o seguinte resultado: **Sim - 04; Não - 00 e Abstenções - 03**. A
37 presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, passou ao **ponto de pauta IV** e
38 explicou que os calendários haviam sido enviados aos centros e departamentos
39 para que fossem sugeridas alterações. Recebidas as sugestões, algumas delas
40 foram acatadas; outras, não. A presidente apresentou as considerações acerca
41 dos calendários a partir dos centros e departamentos. Elas foram discutidas com
42 servidores vinculados à DRA, DAA, biblioteca, já que alteravam prazos
43 necessários ao cumprimento de demandas advindas desses setores. Inicialmente,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 a presidente apresentou as proposições provenientes da Unidade Sistemas de
45 Bibliotecas, que envolvem os TCC's e consistem na inclusão de disponibilização
46 de treinamentos, pelas bibliotecas do SISBI, aos discentes, após a aprovação dos
47 pré-projetos de TCC, nos colegiados de curso. Também, depois do envio da
48 versão final do TCC, pelo discente, à biblioteca, propôs-se acrescentar o envio do
49 relatório final da biblioteca ao DRA. Propostas essas que foram acatadas pelo
50 Pró-Reitor da PROGRAD, Professor **Francisco Edcarlos Alves Leite**. Na
51 sequência, a Presidente, **Professora Rejane Tavares Botrel**, apresentou as
52 proposições advindas do *Campus* Pau dos Ferros, quais sejam: o adcionamento
53 de mais um dia de exames finais ao semestre 2026.1, com consolidação das
54 notas no sábado, o que também foi acatado pela chefia da Prograd. Outra
55 proposta consistiu no alinhamento entre os calendários acadêmicos da UFERSA,
56 UERN e IFRN, para que se facilitasse a logística do transporte das prefeituras
57 voltado aos estudantes – proposta essa que ficou de ser analisada, não sendo
58 fácil sua concretização, porque a UFERSA precisa tomar como parâmetro o
59 calendário do SISU, na organização dos seus calendários acadêmicos. A terceira
60 do *Campus* Pau dos Ferros consistiu na mudança do início dos semestres 2026.1
61 e 2026.2, tendo em vista os servidores que possuem filhos e suas rotinas
62 escolares, o que não foi aceito porque os calendários são realizados, tomando-se
63 por base o calendário do SISU. As propostas de calendários da Ufersa receberam
64 algumas críticas advindas do *Campus* Pau dos Ferros, quais sejam a de que a
65 semana de planejamento coincide com o período letivo. Decidiu-se pela
66 continuidade desse procedimento até porque já existia em semestres anteriores.
67 Na sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, apresentou as
68 propostas do DCAF/CCA: no calendário 2026.1, delimitar a entrega dos pré-
69 projetos de TCC aos colegiados de curso, até o dia 11/04/2026, o que foi acatada
70 pela Prograd. Ainda sobre os trabalhos de conclusão de curso, no calendário
71 2016.2, a data de consolidação de TCC, pelo docente, e consolidação de
72 atividades complementares, pela coordenação do curso, estabelecer o dia
73 16/12/2026, caso a defesa viesse ocorrer até o dia 15/12/2025, o que também foi
74 acatada. Depois, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, comentou
75 proposições enviadas pelo *Campus* Caraúbas: verificar adequação ao calendário
76 SISU 2026 – se havia tempo hábil para cadastro e matrícula dos ingressantes,
77 para a qual a Prograd respondeu que o calendário foi construído considerando-se
78 o tempo mínimo e que estava à espera do cronograma do SISU – MEC, de
79 maneira que, caso ocorressem atrasos, o calendário da Ufersa deveria ajustar-se
80 a ele. Outra proposição consistiu no aumento do prazo de avaliações finais, no
81 calendário 2026.1, para o período de 04/7 a 10/7, a fim de que todos os dias úteis
82 da semana pudessem ser contemplados, bem como a alteração do dia do
83 lançamento das notas finais para a segunda-feira subsequente, o que foi acatado
84 pela Prograd. Também foi sugerida pelo *Campus* Caraúbas a disponibilização, na
85 página da Prograd, de um vídeo que contemplasse, em Libras, pelo menos as
86 datas principais do calendário acadêmico e o adcionamento de QR Code ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 documento do calendário acadêmico, a fim de facilitar o entendimento das
88 informações para a comunidade surda, sendo também acatada pela chefia da
89 Prograd. Além disso, foi solicitada a garantia à continuidade de consulta prévia à
90 comunidade acadêmica, o que foi acatado. Depois, a Professora **Rejane Tavares**
91 **Botrel**, apresentou as proposições enviadas pelo Centro de Ciências Sociais
92 Aplicadas e Humanas – CCSAH: que o semestre letivo de 2026.1 começasse no
93 dia 09/02/26, com a realização da Semana Pedagógica e que as aulas se
94 iniciassem no dia 19/02, proposta não-acatada, em virtude do cronograma
95 específico do SISU. Outra proposição seria que 2026.2 tivesse seu início
96 antecipado, o que também não foi acatado, haja vista que não foi possível atender
97 a mudança de data proposta para 2026.1. Posteriormente, a Presidente,
98 Professora **Rejane Tavares Botrel**, elencou as proposições do *Campus* Angicos:
99 para o período destinado à avaliação, ao planejamento, e à formação presente
100 nos últimos calendários, foi sugerida que fosse incluída uma semana no
101 calendário, desde que isso também considerasse a necessidade de férias dos
102 docentes de 45 dias, o que foi considerado uma valiosa contribuição pela
103 Prograd. Após a apresentação de todas as proposições, a Presidente, Professora
104 **Rejane Tavares Botrel**, perguntou se alguém teria alguma colocação a realizar.
105 O Professor **Josemir de Souza Gonçalves** fez uma retificação acerca das
106 considerações do DECAF, ao explicar que foram provenientes da professora
107 **Jailma Suerda Silva de Lima**. Na ocasião, disse que, talvez, o pensamento do
108 CCSAH de antecipar o início de cada semestre letivo em uma semana fosse com
109 a intenção de ficar com o mês de julho totalmente livre, já que esse mês é
110 destinado às férias escolares dos filhos dos docentes e também pelo fato de se
111 concluírem as atividades acadêmicas de forma antecipada. Ressaltou a
112 possibilidade de as universidades realizarem um apelo junto ao MEC, para que o
113 processo do SISu fosse efetivado no mês de janeiro, a fim de que as
114 universidades pudessem organizar os seus calendários, tendo em vista o início
115 das aulas na última semana de fevereiro. A Presidente, Professora **Rejane**
116 **Tavares Botrel**, disse que compreendia perfeitamente a situação dos professores
117 que possuem filhos pequenos e ressaltou que havia anotado as colocações e
118 sugestões realizadas pelo Professor **Josemir de Souza Gonçalves**. Não
119 havendo mais discussões, o **ponto IV**, que compreende os calendários de 2026.1
120 e 2016.2 já com as alterações acatadas, foi votado pelos membros do Comitê de
121 Graduação, cujo resultado consistiu na sua aprovação por unanimidade. Na
122 sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, explicou que todos
123 os pontos da pauta da reunião consepe alusivos à graduação já haviam sido
124 votados e discutidos, não havendo, portanto, nada mais a ser discutido no **ponto**
125 **V** desta reunião. No tocante ao **ponto VI**, Outras Ocorrências, não houve
126 demandas. Nada mais havendo a ser discutido, a presidente agradeceu pela
127 presença de todos, deu por encerrada a reunião às nove horas e seis minutos, e
128 eu, **Eliana Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ
DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

129 de Graduação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais
130 presentes, quando aprovada.

131 **Presidente do Comitê de Graduação:** Professora Rejane Tavares Botrel;

132 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFRSA:**

133 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;

134

135 **CCEN** - Odacir Almeida Neves ;

136

137 **CCSAH** - Paulo Gustavo da Silva;

138

139 **CMPF** - Joseane Dunga da Costa;

140

141 **NEaD** - Davi da Costa Almeida;

142

143 **Representante Técnico-Administrativa** - Elys Gardênia de Freitas Lopes;

144

145 **Representante Discente** - Johnnatan Fernandes da Silva Mota;

146

147 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
148 Carlos da Silva _____.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO II

- Apreciação e deliberação sobre a ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

1 Aos dezessete dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze
2 horas, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do Comitê de
3 Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA - sob a
4 presidência da Pró-Reitora Adjunta de Graduação, a Professora **Rejane Tavares**
5 **Botrel**, para deliberarem sobre a pauta da sétima reunião ordinária de dois mil e
6 vinte e cinco. Estiveram presentes os membros: **Josemir de Souza Gonçalves** -
7 Centro de Ciências Agrárias (CCA); **Odacir Almeida Neves** - Centro de Ciências
8 Naturais e Exatas (CCEN); **Juliana Rocha Vaez** - Centro de Ciências Biológicas
9 e da Saúde - (CCBS); **Joseane Dunga da Costa** - Centro Multidisciplinar de Pau
10 dos Ferros - (CMPF); **Enai Taveira da Cunha** - Centro Multidisciplinar de Angicos
11 (CMA); **Luciana Dantas Mafra** - Centro Multidisciplinar de Caraúbas - (CMC);
12 **Davi da Costa Almeida** - Representante do NEaD; **Maria de Lourdes**
13 **Fernandes de Medeiros** - Representante do Comitê Gestor de Formação e
14 Continuada - (COMFOR); e **Kelly Cristina de Medeiros da Silva** - Representante
15 Técnico-Administrativa. Ao constatar o quórum legal, a Presidente da reunião,
16 Professora **Rejane Tavares Botrel**, declarou aberta a reunião e apresentou a
17 justificativa de ausência do Professor **Francisco Alves Júnior**, colocando-a em
18 discussão. Em não havendo, a Presidente submeteu-a à votação, cujo resultado
19 consistiu na sua aprovação por unanimidade. Na sequência, a Presidente,
20 Professora **Rejane Tavares Botrel**, expôs e colocou em discussão a **pauta da 7ª**
21 **Reunião Ordinária: Ponto I** - Apreciação e deliberação sobre a ata da 5ª
22 Reunião Ordinária do Comitê de Graduação; **Ponto II** - Apreciação e deliberação
23 sobre parecer referente ao Projeto Político Pedagógico do Curso Tecnologia em
24 Gestão Ambiental, Campus Angicos; **Ponto III** - Apreciação e deliberação sobre a
25 reativação do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
26 Profissionais do Magistério de Educação Básica - COMFOR; **Ponto IV** -
27 Apreciação e deliberação sobre indicação de comissão voltada à criação do
28 Fórum das Licenciaturas; **Ponto V** - Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva
29 à 7ª Reunião Ordinária do Consepe; **Ponto VI** - Outras ocorrências, Diante da
30 ausência de discussões, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**,
31 conduziu a pauta à votação, cuja aprovação ocorreu por unanimidade. Depois,
32 colocou o **ponto I** em discussão. Em não havendo, encaminhou-o à votação,
33 obtendo-se o seguinte resultado: **Sim** - 08; **Não** - 00 e **Abstenções** - 00.
34 Posteriormente, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, apresentou o
35 **ponto II** e convidou o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** para realizar sua
36 explanação acerca do relatório voltado ao Projeto Político Pedagógico do Curso
37 Tecnologia em Gestão Ambiental, Campus Angicos. O Professor **Josemir de**
38 **Souza Gonçalves** elencou algumas sugestões de modificações. Quanto ao
39 primeiro item do PPC, que diz respeito ao Histórico da Instituição, disse que se
40 adéqua à proposta, mas sugeriu que se confeccionasse um documento matriz
41 que pudesse ser utilizado por todos os cursos. O mesmo procedimento deveria
42 ser feito em relação à Missão Institucional, haja vista que se trata de uma
43 proposta única voltada a qualquer curso da Universidade. Para o histórico e para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

44 a missão institucional, o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** ressaltou que
45 se deveriam levar em consideração tanto o PDI quanto o PPI da Ufersa, cujas
46 propostas são elaboradas, tendo em vista um longo prazo de vigência. No tocante
47 à Estrutura Curricular do curso Tecnologia em Gestão Ambiental, ressaltou que
48 ele não possui Diretrizes Curriculares Nacionais. Com isso, o curso toma como
49 referência catálogos que são confeccionados pelo MEC. Disse que o curso se
50 adéqua à carga horária, mas, no que concerne à carga horária de Extensão faz-
51 se necessário um ajuste, porque, em sua estrutura curricular, há apenas uma
52 disciplina que contempla carga horária de extensão, não contribuindo para que se
53 completasse a carga horária de extensão mínima, que é de 10%. O Professor
54 **Josemir de Souza Gonçalves** ressaltou que outra possibilidade de disponibilizar
55 a modalidade em questão seriam as Unidades de Extensão. Sugeriu a inclusão
56 de 30h, de preferência em outro componente curricular de extensão, mas ficando
57 a cargo da comissão avaliar se seria possível essa inserção. Caso não fosse
58 possível a criação desse componente, as 30h deveriam ser inseridas de outra
59 forma, com o fim de se obterem os 10% da Extensão. O Professor **Josemir de**
60 **Souza Gonçalves** percebeu também que o curso não prevê a obrigatoriedade de
61 Estágio Supervisionado Obrigatório. O PPC disponibiliza apenas Estágio
62 Supervisionado Não-Obrigatório, sendo contabilizado dentro da carga horária das
63 atividades complementares, no valor máximo de 50%. Diante disso, indagou se
64 não seria pertinente realizar a inserção do Estágio Supervisionado Obrigatório,
65 como forma de assegurar a todos os discentes essa experiência e com o fim de
66 tornar o curso com estrutura curricular semelhante à de outros cursos de Gestão
67 Ambiental de outras instituições que dispõem de Estágio Supervisionado
68 Obrigatório. Ademais, o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** realizou
69 solicitações de adequações em ementas e bibliografias. A presidente, Professora
70 **Rejane Tavares Botrel**, parabenizou o professor **Josemir de Souza Gonçalves**
71 pelo relatório, e, na ocasião, perguntou se algum membro gostaria de realizar
72 alguma colocação sobre o relatório em questão. A Professora **Enai Taveira da**
73 **Cunha** também elogiou o trabalho do Professor **Josemir de Souza Gonçalves**.
74 Acrescentou que, talvez, algumas observações sugeridas por ele se devessem à
75 questão de que o PPC já vinha sendo construído há algum tempo, contribuindo
76 para a apresentação de algumas informações porventura já consideradas
77 obsoletas, a exemplo do Histórico da Ufersa, cuja origem é do PDI anterior ao PDI
78 com vigência compreendida entre 2021 – 2025. Em relação à padronização do
79 histórico da Instituição, cujo texto fora elaborado pelo Professor **Josemir de**
80 **Souza Gonçalves** como proposta para o PPC, a Professora **Enai Taveira da**
81 **Cunha** considerou importante a sugestão e manifestou interesse por ela, haja
82 vista que está a trabalhar numa comissão voltada a um determinado curso de
83 graduação. A Servidora Técnico-Administrativa **Kelly Cristina de Medeiros da**
84 **Silva**, pedagoga responsável pela revisão do PPC, ratificou o que a Presidente,
85 Professora **Rejane Tavares Botrel**, e a Professora **Enai Taveira da Cunha** já
86 haviam falado acerca desse documento. Acrescentou que o texto do PPC foi um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

87 dos primeiros analisados por ela. Disse que o curso de Tecnologia em Gestão
88 Ambiental tem várias especificidades e não se configura como um curso de
89 Graduação, mas se trata de um curso tecnólogo exigindo, então, a leitura de
90 vários documentos já que, para ele, não há Diretrizes Curriculares Nacionais –
91 DCN's. Na ocasião, parabenizou o Professor **Josemir de Souza Gonçalves** pela
92 análise, mediante a qual visualizou pontos que ficaram desapercibidos por ela e
93 na qual identificou valiosas contribuições explanadas de forma pedagógica. Não
94 havendo mais discussões, o ponto II foi votado: aprovação do relatório e do PPC
95 condicionado às alterações propostas. O resultado consistiu em: **Sim** - 08; **Não** -
96 00 e **Abstenção** - 00. Na sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares**
97 **Botrel**, apresentou o ponto de pauta III, ao explicar a importância do COMFOR
98 para as licenciaturas da UFERSA, juntamente com o Fórum das Licenciaturas.
99 Descreveu, também, sua composição e salientou a necessidade de reativação do
100 COMFOR, na sua instância institucional. Diante da ausência de discussões, a
101 Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, conduziu o ponto de pauta III à
102 votação, de maneira que se obteve o seguinte resultado: **Sim** - 08; **Não** - 00 e
103 **Abstenção** - 00. Ainda sobre esse ponto, a Servidora Técnico-Administrativa
104 **Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros** contextualizou que já esteve à
105 presidência do COMFOR, mas que, em virtude da mudança de gestão, ela
106 perdera o acesso aos sistemas da Universidade. Consequentemente, não foi mais
107 possível realizar reuniões do COMFOR nem ter acesso a documentos desse
108 comitê. Considerou importante a retomada do COMFOR, não só por conta das
109 licenciaturas, mas também devido aos outros cursos de formação existentes na
110 Universidade. Para exemplificar seu posicionamento, citou o curso do RENAFOR,
111 para o qual foi necessária sua assinatura como presidente do COMFOR, mas que
112 deveria ter passado pela comissão do COMFOR. Ressaltou que esse comitê
113 possui reuniões ordinárias mensalmente e, nelas, todas as demandas da UAB,
114 dos cursos de formação, das licenciaturas devem discutidas e aprovadas.
115 Parabenizou a Universidade pela iniciativa. Depois, a Presidente, **Rejane Tavares**
116 **Botrel**, passou ao ponto de pauta IV, contextualizando que se fazia necessária a
117 criação de uma comissão que pudesse criar o fórum das licenciaturas, a fim de
118 que, depois, pudesse ser regulamentado. O ponto foi posto em discussão, e ficou
119 decidido que a comissão seria formada por representantes de cada curso de
120 graduação. O resultado consistiu em: **Sim** - 08; **Não** - 00 e **Abstenção** - 00. Na
121 sequência, a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, passou ao ponto V,
122 mas nada foi discutido porque a pauta da reunião do Consepe não dispôs de
123 pontos voltados à graduação. E, por fim, passou ao ponto VI, ocasião em que a
124 Presidente solicitou a assinatura de alguns membros do Comitê na ata da 4ª
125 Reunião Ordinária do Comitê de Graduação. Nada mais havendo a ser discutido,
126 a Presidente, Professora **Rejane Tavares Botrel**, agradeceu pela presença de
127 todos, deu por encerrada a reunião às catorze horas e trinta e dois minutos, e eu,
128 **Eliana Carlos da Silva**, Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ
DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

129 Graduação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais
130 presentes, quando aprovada.

131 **Presidente do Comitê de Graduação:** Professora Rejane Tavares Botrel;

132 **Representantes Docentes de cada Unidade Acadêmica da UFERSA:**

133 **CCA** - Josemir de Souza Gonçalves;

134

135 **CCEN** - Odacir Almeida Neves ;

136

137 **CCBS** - Juliana Rocha Vaez;

138

139 **CMPF** - Joseane Dunga da Costa;

140

141 **CMA** - Enai Taveira da Cunha;

142

143 **CMC** - Luciana Dantas Mafra;

144

145 **NEaD** - Davi da Costa Almeida;

146

147 **COMFOR** - Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros;

148

149 **Representante Técnico-Administrativa** - Kelly Cristina de Medeiros da Silva;

150

151 **Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Graduação** - Eliana
152 Carlos da Silva _____.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO III

- Apreciação e deliberação sobre a ata da 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

- 1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
2 horas e trinta minutos, reuniram-se, através do Google Meet, os membros do Co-
3 mitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA –
4 para conduzirem a oitava reunião ordinária. A Presidente, Professora **Rejane Ta-**
5 **vares Botrel**, constatou, às oito horas e quarenta e cinco minutos, a ausência de
6 quórum regimental necessário à instalação dessa reunião, dispensando, pois, os
7 membros presentes. Nada mais havendo a ser tratado, eu, **Eliana Carlos da Sil-**
8 **va**, Técnica em Assuntos Educacionais da Prograd, lavrei a presente ata.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO IV

- Apreciação e deliberação sobre Programas Gerais de Componentes Curriculares – PGCC's;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PARECER

Trata-se da solicitação enviada pelos Departamentos dos *Campi* Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, que encaminharam, para análise, os Programas Gerais de Componentes Curriculares abaixo relacionados:

Código	Componente Curricular
1 MCA2095	ANDROLOGIA VETERINÁRIA
2 MCA2130	CINOLOGIA VETERINÁRIA
3 MCA2094	DOENÇAS DAS AVES
4 MCA2084	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA
5 MCA2096	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA
6 MCA2077	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA
7 MCA2148	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS SILVESTRES
8 MCA2149	PRINCÍPIOS DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA
9 MCA2124	TÓPICOS INTERDISCIPLINARES EM MEDICINA VETERINÁRIA III

Mossoró – RN, 10 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br FRANCISCO EDCARLOS ALVES LEITE
Data: 10/09/2025 16:32:43-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Francisco Edcarlos Alves Leite
Pró-Reitor de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:37

Componente Curricular: MCA2095 - ANDROLOGIA VETERINÁRIA

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Particularidades
 morfofisiológicas da reprodução masculina de diferentes espécies.
 Avaliação
 andrológica. Diagnóstico e tratamento de distúrbios do sistema
 genital masculino.

Ementa: Influência do ambiente e da nutrição nos eventos reprodutivos masculinos.
 §2 A disciplina objeto do caput será equivalente à disciplina ANI0393, da estrutura curricular anterior, constando as demais na matriz de equivalências do Curso.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Geral: Estudar a fisiopatologia da reprodução de machos.
2. Específicos: Abordar o diagnóstico, tratamento e controle dos distúrbios que interferem na fertilidade, com base no conhecimento das principais alterações morfofisiológicas, endócrinas e de origem infecciosa que acometem o sistema genital masculino

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Particularidades morfofisiológicas da reprodução masculina nas diferentes espécies - Métodos contraceptivos aplicados ao macho - Influência do ambiente e da nutrição nos eventos reprodutivos masculinos	10	5
II	- Avaliação andrológica nas diferentes espécies - Métodos de coleta de sêmen nas diferentes espécies - Métodos de análise de sêmen	10	5
III	- Ausência de desejo sexual - Impotência Coeundi - Distúrbios ejaculatórios - Impotência Generandi - Distúrbios das glândulas acessórias	10	5

Competências e Habilidades

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais do sistema genital masculino de animais domésticos e silvestres;
2. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças do sistema genital masculino de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
3. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais relacionadas ao sistema genital masculino de animais domésticos e silvestres;
4. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de reprodução animal;
5. Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

Metodologia

Estudo de caso; Seminário; Mini-exposição; Projeto em Equipe; Estudo Dirigido; Narrativa; Quizz, Infográfico, Mapa conceitual, Mapa mental, Tempestade de ideias, Expositiva dialogada, Estudo de texto, Sala invertida

Referências Bibliográficas Obrigatórias

. Reprodução animal . 7.ed.. Manole. 2004. ISBN: 85-204-1222-X (Enc.)

Singh, B. K.. Compêndio de andrologia e inseminação artificial em animais de fazenda . . Andrei editora. 2006. ISBN: 85-7476-327-6 (Broch.)

Gonçalves, Paulo Bayard Dias. Biotécnicas: aplicadas à reprodução animal e à humana. 3.ed.. . 2021. ISBN: 978-85-7241-744-0 (Broch.)

. Reprodução animal . 7.ed.. Manole. 2004. ISBN: 85-204-1222-X (Enc.)

Referências Bibliográficas Complementares

Nascimento, Ernane Fagundes do. Patologia da reprodução dos animais domésticos . 3.ed.. Guanabara Koogan. 2011. ISBN: 978-85-277-1715-1 (Broch.)

Ball, P. J. H.. Reprodução em bovinos . 3.ed.. Roca. 2006. ISBN: 978-85-7241-622-1 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse

https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:38

Componente Curricular: MCA2130 - CINOLOGIA VETERINÁRIA

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Origem e domesticação do cão; Classificações cinotécnicas; Regulamentações da criação de cães; Exposições caninas; Noções básicas de comportamento canino; Manejo de canis; Predisposição racial a doenças genéticas; Melhoramento genético em cães; Reprodução de cães; Cuidados com a fêmea gestante e o neonato.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Compreender conceitos básicos relativos à classificação das raças caninas, e regulamentação da criação de cães, enfatizando o seu papel enquanto profissional no tocante à implementação de manejos nutricionais e sanitários adequados ao bem-estar dos cães, com especial enfoque no controle de doenças genéticas com predisposição racial.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à cinologia veterinária - Origem e domesticação do cão - Métodos de classificação cinológica - Registro genealógico - Regulamentação da criação de cães	10	0
II	Manejo na criação de cães - Noções básicas de comportamento canino - Instalações básicas em um canil - Manejo nutricional nas diferentes fases da vida do cão - Manejo sanitário de canis - Controle de doenças com predisposição racial	10	10
III	Reprodução de cães - Noções de melhoramento genético em cães - Manejo reprodutivo convencional - Biotecnologias aplicadas à reprodução de cães - Manejo da fêmea gestante e do neonato	10	5

Competências e Habilidades

1. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde canina;
2. Instituir medidas profiláticas, individuais e populacionais na criação de cães;
3. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução de cães;
4. Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução aplicada aos cães;

Metodologia

Estudo de caso; Seminário; Mini-exposição; Projeto em Equipe; Estudo Dirigido; Narrativa; Quizz, Infográfico, Mapa conceitual, Mapa mental, Tempestade de ideias, Expositiva dialogada, Estudo de texto, Sala invertida

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. LUZ, M.R., SILVA, A.R. Reprodução de Cães. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2019.
2. BEAVER, B.V. Comportamento Canino – Um Guia para Veterinários. São Paulo: Ed. Roca, 2005.
3. GRANDJEAN, D, VAISSAIRE, J.J. Enciclopédia do cão Royal Canin. 1ª ed. Paris: Ed. Aniwa. 2001.

Referências Bibliográficas Complementares

1. Confederação Brasileira de Cinofilia - CBKC: <https://www.cbkc.org/>
2. Federação Cinológica Internacional - FCI: <http://www.fci.be/en/>
3. APPARÍCIO, M. Reprodução e obstetrícia em cães e gatos. 1ª ed. São Paulo: Ed. MedVet. 2015.
4. SORRIBAS, C. Atlas de Neonatologia e Pediatria em Cães. 1ª ed. São Paulo: Ed. MedVet. 2021.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:39

Componente Curricular: MCA2094 - DOENÇAS DAS AVES

Carga Horária: 45 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Estudo da etiologia, epidemiologia, sinais clínicos e lesões anatomopatológicas para aplicação no diagnóstico, tratamento, controle e prevenção das principais doenças infecciosas, parasitárias, tóxicas, metabólicas e nutricionais que acometem aves domésticas.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Objetivo geral:

Desenvolver as competências e habilidades necessárias para diagnosticar as principais doenças que incidem nas aves visando a atuação do médico veterinário na avicultura industrial e de subsistência.

Objetivos específicos:

- Identificar as principais doenças que acometem as diferentes espécies de aves domésticas e selvagens;
- Capacitar o aluno a reconhecer, diagnosticar e tratar as enfermidades que acometem as aves;
- Compreender o mecanismo de formação das diferentes enfermidades que acometem as aves;
- Propor medidas de controle e profilaxia voltadas à sanidade avícola e Saúde Pública.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	I - Introdução à Ornitopatologia • Aspectos generalistas sobre a Classe das Aves • Sistemas de criação e avicultura industrial • Principais características morfológicas e fisiológicas II - Doenças multissistêmicas • Colibacilose: formas localizadas e sistêmicas • Salmoneloses: pulorose, tifo, paratifo, arizonose III - Patologias do sistema hemolinfopoiético • Anemia infecciosa das galinhas • Doença de Gumboro • Doença de Marek	10	2
II	IV Patologias do sistema respiratório • Coriza infecciosa • Micoplasmose • Bronquite infecciosa das galinhas • Laringotraqueíte infecciosa • Influenza aviária • Doença de Newcastle • Aspergilose • Pneumovirose	10	2
III	V Patologias sistema digestório • Varíola aviária (bouba aviária) • Deficiência de vitamina A • Candidíase • Tricomoníase • Capilaríase • Megabacteriose • Doença da dilatação do proventrículo • Endoparasitoses intestinais • Histomoníase • Eimeriose	10	11

VI- Patologias do sistema nervoso		
• Botulismo		
• Encefalomielite aviária		
Aulas práticas		
IX - Principais técnicas de diagnóstico		
• Colheita, acondicionamento e remessa de material biológico para exames laboratoriais		
• Exame citológico		
• Exame necroscópico e histopatológico		

Competências e Habilidades

Competências e Habilidades

1. Reconhecimento e identificação de enfermidades aviárias
 - o Identificar as principais doenças que acometem aves domésticas e silvestres.
 - o Diferenciar doenças por sinais clínicos, lesões anatomo-histopatológicas e exames complementares.
2. Diagnóstico clínico e laboratorial
 - o Realizar coleta, acondicionamento e remessa adequada de material biológico.
 - o Executar exames citológicos, necroscópicos e histopatológicos.
 - o Interpretar resultados laboratoriais no contexto clínico-patológico.
3. Raciocínio clinicopatológico
 - o Compreender a fisiopatogenia das enfermidades em aves.
 - o Estabelecer diagnósticos diferenciais com base em dados clínicos, laboratoriais e anatomopatológicos.
4. Intervenção terapêutica e sanitária
 - o Indicar tratamentos apropriados com base no agente etiológico e na fisiopatologia da doença.
 - o Propor medidas de controle e profilaxia para sanidade aviária e biossegurança.
5. Atenção à Saúde Pública e produção avícola
 - o Avaliar as implicações zoonóticas e impactos sanitários das doenças aviárias.
 - o Aplicar conhecimentos no contexto da avicultura industrial e de subsistência.
6. Comunicação científica e técnica
 - o Elaborar relatórios técnico-científicos de aulas práticas.
 - o Apresentar seminários de forma clara, objetiva e fundamentada, utilizando recursos didáticos.

Metodologia

O conteúdo será abordado por meio de aulas teóricas expositivas, aulas práticas, seminários (individuais e em grupo), discussão de casos clinicopatológicos e relatórios de aulas práticas. Além de resolução orientada de estudos dirigidos, com indicação de referencial bibliográfico para consulta e estudo. Poderão ser realizadas participações em programas de vacinação, programas de vigilância epidemiológica e necropsias em ambiente laboratorial ou em visitas a campo. Essas atividades proporcionam a experiência realista da atuação do médico veterinário e sua integração com as demais vertentes da medicina veterinária. Nessas ocasiões podem ser demonstradas as técnicas de colheita, acondicionamento e remessa de material biológico.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Santos, Jefferson Andrade dos . Patologia especial dos animais domésticos: mamíferos e aves. 2.ed.. Guanabara. 1986. ISBN: (Broch.)

Rupley, Agnes E.. Manual de clínica aviária . . Roca. 1999. ISBN: 978-85-7241-266-7 (Broch.)

Reis, José. Doenças das aves: manual prático para uso de criadores, estudantes e técnicos. 7.ed.. Edições Melhoramento. 1967. ISBN: (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Enfermedades de las aves . . Union Tipografica Editorial Hispano-Americana. . ISBN: (Encad.)

Major, István. Aves da caatinga . . Edições Demócrito Rocha/Associação Caatinga. 2004. ISBN: 8575292404(Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:39

Componente Curricular: MCA2084 - FARMACOLOGIA VETERINÁRIA

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Disciplina de caráter teórico-prático, que pretende articular, aprofundar, integrar e compreender as interações entre fármacos e os animais domésticos, abordando aspectos relacionados ao estudo da relação estrutura-atividade, farmacocinética, farmacodinâmica, interações entre medicamentos, efeitos indesejados e emprego na prática clínica médica veterinária das classes de substâncias que interferem no crescimento e desenvolvimento de microrganismos, modulação dos processos inflamatórios e imunológicos, bem como, daquelas que restituem ou modificam funções dos sistemas nervoso, cardiovascular, renal, gastrointestinal, respiratório e geniturinário.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Gerais: Capacitar para o desenvolvimento do conhecimento e senso crítico sobre farmacologia veterinária, princípios farmacodinâmicos e farmacocinéticos, associando-os à prática profissional, possibilitando a aplicabilidade dos conhecimentos relativos à farmacologia em outras disciplinas.

Específicos: Possibilitar a correlação dos princípios da farmacologia com as vias de administração e processos farmacocinéticos espécie-específicos; elucidar sobre os tipos de medicamentos utilizados em medicina veterinária, sua atuação e implicações na prática clínica; capacitar quanto à compreensão fisiológica e como as drogas mimetizam, restauram ou bloqueiam funções; proporcionar entendimento quanto aos mecanismos de ação farmacológica, indicações e contraindicações dos fármacos atuantes nos diversos distúrbios orgânicos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à farmacologia veterinária e seus conceitos Tipos de fármacos utilizados na medicina veterinária Formas e fórmulas farmacêuticas veterinárias Farmacodinâmica veterinária Farmacocinética veterinária Vias de administração de fármacos em medicina veterinária Anti-inflamatórios de uso veterinário Antibióticos de uso veterinário Antifúngicos de uso veterinário Antiprotozoários de uso veterinário Leishmanicidas e leishmanioestáticos de uso veterinário	21	12
II	Agonistas e antagonistas colinérgicos e adrenérgicos de uso veterinário Anestésicos locais de uso veterinário Anestésicos gerais parenterais de uso veterinário Anestésicos gerais inalatórios de uso veterinário Analgésicos de uso veterinário Anticonvulsivantes de uso veterinário Antineoplásicos e imunomoduladores de uso veterinário	12	10
III	Fármacos que atuam no sistema cardiovascular dos animais Fármacos que atuam no sistema urinário dos animais Fármacos que atuam no sistema respiratório dos animais	10	10

Fármacos que atuam no sistema gastrointestinal dos animais		
Fármacos que atuam no sistema reprodutor feminino e período perinatal dos animais		
Fármacos empregados na eutanásia dos animais		

Competências e Habilidades

Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais no âmbito da medicina veterinária;
Prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado;
Capacitar para a resolução de problemas e formas de identificação das alterações orgânicas que acometem os animais, indicando que fármacos podem ser utilizados para modulação ou restituição dessas funções;
Proporcionar ferramentas para a identificação dos efeitos esperados dos fármacos de uso veterinário, estabelecendo critérios para sua substituição, individualização da terapia, suspensão de tratamento e ajustes da prescrição baseados em critérios socioepidemiológicos.

Metodologia

Sala de aula invertida; estudos de caso e resoluções de problemas (TBL/PBL); seminários e exposições; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas; projetos em equipe; estudos dirigidos; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2023. ISBN: 978-85-277-38-93-4 (Broch.)

WEBSTER, C. R. L. Farmacologia clínica em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2005. ISBN: 85-7241-556-4 (Enc.)

ADAMS, H. R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. ISBN: 9788527708531 (ENC.)

Referências Bibliográficas Complementares

RANG, H.P; DALE, M.M. Farmacologia. Editora Elsevier, 9a ed. 2020. ISBN: 978-8595151192 (Broch.)

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases farmacológicas da terapêutica - Goodman & Gilman. McGraw-Hill e Artmed, 12a edição, 2012.

GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025
8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:39

Componente Curricular: MCA2096 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA

Carga Horária: 75 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Particularidades morfofisiológicas da reprodução feminina nas diferentes espécies. Avaliação ginecológica. Pelviologia e pelvimetria. Exame ginecológico e obstétrico. Gestação. Patologias da gestação. Estática fetal. Parto eutócico e distócico. Manobras obstétricas, fetotomia e cesariana. Puerpério fisiológico e patológico. Cuidados com a mãe e o recém-nascido. Diagnóstico e tratamento de transtornos ginecológicos e obstétricos. Influência do ambiente e da nutrição nos eventos reprodutivos femininos.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

1. Geral: Estudar a fisiopatologia da reprodução de fêmeas.
2. Específicos: Diagnosticar e tratar adequadamente os diferentes distúrbios do sistema genital feminino. Estudar os processos fisiológicos e patológicos da gestação, bem como o seu diagnóstico. Estudar a fisiologia e os distúrbios relativos ao parto e ao puerpério. Apresentar os principais cuidados em obstetrícia referentes à mãe e ao(s) recém-nascido(s). Compreender as interações entre ambiente e nutrição com a reprodução feminina.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	- Particularidades morfofisiológicas da reprodução feminina nas diferentes espécies - Avaliação específica do sistema genital feminino - Ultrassonografia do sistema genital feminino - Distúrbios reprodutivos na fêmea não gestante - Métodos contraceptivos aplicados à fêmea - Influência da nutrição e ambiência sobre a reprodução	20	5
II	- Particularidades da fertilização, implantação e placentação - Fisiologia da gestação - Diagnóstico de gestação - Patologias da gestação - Métodos de controle da gestação indesejada	20	5
III	- Exame obstétrico, pelvimetria e pelviologia - Parto eutócico e distócico - Métodos de resolução das distocias - Fisiologia do puerpério - Patologias puerperais	20	5

Competências e Habilidades

1. Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais do sistema genital feminino de animais domésticos e silvestres;
2. Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças do sistema genital feminino de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
3. Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais

relacionadas ao sistema genital feminino de animais domésticos e silvestres;

4. Desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes da reprodução animal;

5. Elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução.

Metodologia

Estudo de caso; Seminário; Mini-exposição; Projeto em Equipe; Estudo Dirigido; Narrativa; Quizz, Infográfico, Mapa conceitual, Mapa mental, Tempestade de ideias, Expositiva dialogada, Estudo de texto, Sala invertida

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Prestes, Nereu Carlos. Obstetrícia veterinária . . Guanabara Koogan. 2012. ISBN: 978-85-277-1185-2 (Broch.)

Jackson, Peter G. G.. Obstetrícia veterinária . 2.ed.. Roca. 2005. ISBN: 9*78-85-7241-602-1 (Encad.)

. Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos ginecologia. . Livraria Varela. 2005. ISBN: 978-85-8551983-5 (Enc.)

Referências Bibliográficas Complementares

Arthur, Geoffrey H.. Reprodução e obstetrícia veterinária . 4.ed.. Guanabara koogan. 1979. ISBN: (Encad.)

Heuwieser, W.. Exame de gestação em bovinos por meio de ultrassonografia: guia para diagnóstico preciso e conduta econômica na prática veterinária. . MedVet. 2010. ISBN: 978-85-62451-04-1 (Broch.)

. Manual of small animal reproduction and neonatology . . BSAVA. 1998. ISBN: 0-905214-36-6 (Broch.)

Hafez, E S. E.. Reproduction in farm animals . 4th ed.. Lea & febiger. 1980. ISBN: 0812106970(Encad.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:40

Componente Curricular: MCA2077 - INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA

Carga Horária: 30 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa:

Perfil profissional do Curso de Medicina Veterinária, áreas de atuação e legislação vigente. Papel do médico veterinário na saúde única. Estrutura institucional e apoio didático-pedagógico ao discente do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA. Formação profissional em medicina veterinária frente ao contexto regional, nacional e internacional, relações humanas e mercado de trabalho.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Promover a adaptação e integração do discente ingressante ao ambiente universitário. Apresentar noções básicas sobre direitos e deveres do aluno dentro da instituição. Apresentar o perfil do curso de Medicina Veterinária e as áreas de atuação do profissional em medicina veterinária. Estimular o desenvolvimento da formação generalista, humanista, crítica e reflexiva no exercício profissional nas áreas específicas da Medicina Veterinária.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Estrutura institucional e apoio didático-pedagógico da Ufersa PROGRAD e Portal discente PROAE e Ouvidoria	6	0
II	Medicina Veterinária e Órgãos de classe (CFMV e CRMV) Biossegurança em Medicina Veterinária Bioterismo e experimentação animal Vacinação em medicina veterinária Mudanças conceituais, legais e tecnológicas, considerando aspectos da inovação	9	0
III	Competências médico-veterinárias (DCN) Ciências Veterinárias e áreas de atuação profissional - Clínica veterinária - Medicina veterinária preventiva e saúde pública - Tecnologia e inspeção dos produtos de origem animal - Zootecnia e produção animal	15	0

Competências e Habilidades

Capacidade de interagir com o ambiente universitário, exercendo seus direitos e deveres dentro da instituição;
 Capacidade de reflexão crítica sobre o exercício profissional nas áreas de atuação do médico veterinário, entendendo-o como uma forma de participação e contribuição social;
 Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
 Avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

Metodologia

Seminário; Mini-exposição; Simulação (dramatização); Projeto em Equipe; Estudo Dirigido; Narrativa; Quiz, Infográfico, Mapa conceitual, Mapa mental, Tempestade de ideias, Expositiva dialogada, Estudo de texto, Sala invertida etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BRASIL, MEC. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 03 de 15 de agosto de 2019. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2019-pdf/120701-rces003-19/file>
LACOVANTUONO, V. S.; SANTIAGO, G. S. Manual de Medicina Veterinária. 1a edição. São Paulo: Editora Martinari, 2019. 488 p. ISBN: 9788581160788.
UFERSA, MEDICINA VETERINÁRIA. Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Página do Curso de Medicina Veterinária da Ufersa. Disponível em: <https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Lei No 5.517/1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5517.htm

CFMV, Conselho Federal de Medicina Veterinária. Página do Sistema CFMV/CRMVs. Brasília-DF: CFMV. Disponível em: <http://portal.cfmv.gov.br/>

CFMV. Resolução CFMV nº 1138 de dezembro de 2016, que aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. Disponível em: <http://ts.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/1138.pdf>

Marques, Viviane. VAGAS ABERTAS - Competitivo, mercado exige dedicação aos estudos, sintonia com as novas tecnologias e busca por especialização. Genética, bem-estar animal e vendas são áreas promissoras. Revista CFMV: Brasília-DF. Ano XXIV. V. 4. no 79. 2018. pag. 10-18. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-79-2018/comunicacao/revista-cfmv/2019/12/11/>

SARAIWA, Maria Laura. Dia do Veterinário: 5 áreas promissoras para os próximos anos que vão muito além dos pets. Forbes brasil em, 09/09/2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/09/dia-do-veterinario-5-areas-promissoras-para-os-proximos-anos-que-vao-muito-alem-dos-pets/>

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025
8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:40

Componente Curricular:	MCA2148 - PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DE ANIMAIS SILVESTRES
Carga Horária:	45 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	De caráter teórico-prático, esta disciplina pretende articular, aprofundar e integrar conhecimentos sobre colheita de material biológico, técnicas de análise e interpretação dos resultados de exames laboratoriais para auxiliar no diagnóstico e prognóstico das enfermidades que acometem animais silvestres, abordando a hematologia e bioquímica sérica de aves, peixes e répteis
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos relativos à solicitação, execução e interpretação de exames laboratoriais, necessários ao estabelecimento do diagnóstico, prognóstico, acompanhamento e evolução clínica nas diferentes enfermidades que acometem os animais silvestres.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à disciplina Coleta e processamento de amostras para análise bioquímica em animais silvestres Hematologia das aves Análise bioquímica em aves Interpretação de exames laboratoriais em aves	11	10
II	Hematologia dos répteis Análise bioquímica em répteis Interpretação de exames laboratoriais em répteis	6	6
III	Hematologia dos peixes Análise bioquímica em peixes Interpretação de exames laboratoriais em peixes	6	6

Competências e Habilidades

Desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, critérios para solicitação desses;
 Individualizar a indicação, preparo do paciente, requisição, obtenção e interpretação dos exames complementares que podem fundamentar decisões quanto à indicação terapêutica, internação, alta médica e condutas clínico-cirúrgicas;
 Controlar erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos referentes aos exames laboratoriais; estabelecer critérios para rejeição de amostras biológicas inadequadas para processamento em laboratório veterinário;
 Elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos nos campos de conhecimento da Patologia Clínica Veterinária em animais silvestres.

Metodologia

Sala de aula invertida; discussões de casos clínicos e resoluções de problemas (TBL/PBL); construção de modelos celulares; visitas em laboratórios de patologia clínica veterinária; seminários e exposições; treinamento de habilidades, atitudes e competências; simulações e dramatizações de situações cotidianas;

projetos em equipe; estudos dirigidos; elaboração de jogos, infográficos, mapas conceituais e mentais; interpretação e elaboração dos laudos de exames; aulas expositivas-dialogadas e estudos individuais de texto.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017.
2. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. REAGAN, W.S.; ROVIRA, A.I.; DENICOLA, D. Atlas de hematologia veterinária espécies domésticas e não domésticas comuns. 2 ed. 2011.

Referências Bibliográficas Complementares

1. KERR, M.G. Exames laboratoriais em medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2003.
2. BUSH, B.M. Interpretação de Resultados Laboratoriais para Clínicos de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2004.
3. HENDRIX, C.M. Procedimentos Laboratoriais para Técnicos Veterinários. São Paulo: Roca, 2006.
4. RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011.
5. SANTOS, P.C.J.L. Hematologia - Métodos e Interpretação - Série Análises Clínicas e Toxicológicas. São Paulo: Roca, 2013.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 10/09/2025 10:40

Componente Curricular: MCA2149 - PRINCÍPIOS DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA

Carga Horária: 60 horas

Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Tipo do Componente: DISCIPLINA

Ementa: Classificação e nomenclatura dos tumores. Principais técnicas de diagnóstico do câncer em animais. Complicações sistêmicas associadas ao câncer em animais. Princípios básicos de terapia antineoplásica e protocolos de combinação comumente utilizados. Principais tratamentos, mecanismos e indicações em tumores animais. Aspectos patológicos e epidemiológicos de tumores dos sistemas hematopoiético, digestório, músculo-esquelético, reprodutor e tegumentar envolvendo uma abordagem clínica, terapêutica com base no diagnóstico e estadiamento.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Proporcionar aos estudantes, utilizando uma abordagem prático-veterinário-orientada, a compreensão das neoplasias mais comuns nas diferentes espécies animais domésticas, com foco em sua classificação, características comportamentais e técnicas de diagnóstico visando capacitá-los para a interpretação de relatórios e exames de diagnóstico e sua relação com prognóstico de modo a instituir e/ou aconselhar as opções terapêuticas para cada caso específico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Tópicos e Conteúdo da Unidade 1 Classificação e nomenclatura em oncologia Diagnóstico em oncologia Síndromes paraneoplásicas Manipulação de drogas citotóxicas Drogas antineoplásicas Protocolos de quimioterapia comuns na rotina veterinária	14	2
II	Tópicos e Conteúdo da Unidade 2 Princípios de radioterapia Princípios de criocirurgia Princípios de terapia fotodinâmica Princípios de cirurgia oncológica Técnicas de reconstrução em oncologia	10	6
III	Tópicos e Conteúdo da Unidade 3 Linfoma canino e felino Leucemias e mieloma múltiplo Tumores do sistema digestório Tumores do sistema músculo-esquelético Tumores do sistema reprodutor Tumores de pele	12	16

Competências e Habilidades

1. Capacidade de identificar e interpretar sinais clínicos e sintomas, exames clínicos e laboratoriais específicos para cada neoplasia.

2. Capacidade de instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção do câncer em animais domésticos.

Metodologia

Estudo de caso; Seminário; Mini-exposição; Treinamento de Habilidade; Estudo Dirigido; Mapa conceitual; Portfólio; Diário de aprendizagem; Infográficos; etc.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Referências Bibliográficas Obrigatórias:

1. MEUTEN, D. J. Tumours in Domestic Animals. 5th Edition. (Ed) Iowa State Press, 2016.
2. KUDNIG, S. T.; SÉGUIN, B. Veterinary Surgical Oncology. 1th Edition. (Ed) John Wiley & Sons, 2012.
3. WITHROW, S. J & VAIL, D. M. Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology 6th edition. Saunders/Elsevier, 2019.

Referências Bibliográficas Complementares

Referencias Bibliograficas Complementares

1. WEINBERG, R. A. The biology of cancer, Garland Science, 2014, 796p.
2. MORRIS, J.; DOBSON, J. M. Small Animal Oncology, 1ª ed. Wiley-Blackwell, Philadelphia, 2001.
3. PAVLETIC, M. M. Atlas of small animal wound management and reconstructive surgery, 4 ed. (Ed) John Wiley & Sons, 2018.
4. CASSALI, G. D. Patologia mamária canina do diagnóstico ao tratamento, 1ª ed. Medvet LTDA, São Paulo, 2021, 208p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse
https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Componente Curricular:	MCA2124 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES EM MEDICINA VETERINÁRIA III
Carga Horária:	60 horas
Unidade Responsável:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente:	DISCIPLINA
Ementa:	Articulação, aprofundamento e integração de conhecimentos adquiridos nos ciclos básico e profissionalizante do Curso favorecendo a interdisciplinaridade e considerando aspectos de atualização e de inovação nas Ciências da Medicina Veterinária: Clínica Veterinária, Zootecnia e Produção Animal, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e, Gestão de Carreira; aprimorando o entendimento da interconexão dos conteúdos abordados no Curso por meio de situações-problema reais ou simuladas.
Modalidade:	Presencial

Dados do Programa

Quantidade de Avaliações: 3

Objetivos

Capacitar o discente na integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas, proporcionando a compreensão e resolução de situações-problema relevantes à sua futura atuação profissional, sob a ótica interdisciplinar e transdisciplinar.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Situações-problema em Ciências Veterinárias: • Produção Animal • Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal	10	10
II	Situações-problema em Ciências Veterinárias: • Zoonoses • Clínicas Médicas	5	15
III	Situações-problema em Ciências Veterinárias: • Clínicas Cirúrgicas • Gestão de Carreira	5	15

Competências e Habilidades

1. Aperfeiçoar o comportamento humanístico na prática médico-veterinária, exercendo a profissão com senso crítico e de forma articulada ao contexto social nas situações-problema vivenciadas na prática médico-veterinária;
2. Atuar respeitando o bem-estar animal, o meio ambiente e os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional;
3. Compreender e aprimorar a atuação em equipes multidisciplinares e/ou multiprofissionais;
4. Identificar e interpretar fatores etiológicos, patogenia, sinais clínicos e alterações morfofuncionais, bem como, exames clínicos e laboratoriais;
5. Instituir diagnóstico, tratamento e medidas profiláticas individuais ou populacionais;
6. Atuar em projetos e programas agropecuários e do agronegócio, incluindo projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, manejo e tratamento de resíduos ambientais;
7. Planejar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;
8. Atuar na inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

9. Atuar em unidades de serviços médico-veterinários e agroindustriais, unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais, bem como em unidades de criação de animais para experimentação (biotério);
10. Prevenir, controlar e erradicar doenças de interesse em saúde animal, pública e ambiental, incluindo doenças emergentes e reemergentes;
11. Atuar em programas de análises de riscos envolvendo agravos à saúde animal, pública e ambiental, bem como em programas e ações para promoção da saúde única.

Metodologia

As metodologias utilizadas visam proporcionar a pesquisa e socialização dos conhecimentos pelos discentes para resolução de uma situação-problema real ou simulada apresentada ao grupo, são elas: 1) aprendizagem baseada em problemas e projetos; e 2) método da problematização, que utiliza os cenários reais, vivenciados na comunidade, para o aprendizado do discente. A depender da natureza da situação-problema proposta, poderão ser utilizadas metodologias e estratégias educacionais de apoio, como seminário, mini exposição, simulação, projeto em equipe e outras consideradas pertinentes para atingir os objetivos de aprendizagem propostos.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

1. IACOVANTUONO, V. S.; SANTIAGO, G. S. Manual de Medicina Veterinária. 1a edição. São Paulo: Editora Martinari, 2019. 488 p. ISBN: 9788581160788.
2. CRIVELLENTI, L. Z., & CRIVELLENTI, S. B. 2a edição. São Paulo: Editora MedVet, 2015. Casos de rotina em medicina veterinária de pequenos animais. 839 p. ISBN: 9788562451362.
3. SMITH, B.P. Medicina Interna de Grandes Animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2006. ISBN: 9788520424902.

Referências Bibliográficas Complementares

1. NARDI, A., PAZZINI, J., HUPPES, R., CASTRO, J., QUEIROZ, T., BORIN CRIVELLENTI, S., & CRIVELLENTI, L. 1a edição. São Paulo: Editora MedVet, 2019. Casos de rotina cirúrgica em medicina veterinária de pequenos animais. 366 p. ISBN: 9788562451577.
2. THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 4 ed. São Paulo: Varela, 2005. ISBN: 9788585519261.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). DECRETO No 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5 ed. Brasília, 2021. 126 p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view
5. STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ISBN: 9788527717403.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM 26/08/2025

8ª Reunião Ordinária de 2025 do DCA

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO V

- Apreciação e deliberação sobre proposta de texto acerca do Histórico da UFERSA elaborado pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves, membro do Comitê de Graduação, destinado à estrutura interna de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFERSA.

Proposta de Histórico da Ufersa

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) é uma instituição de ensino superior que, por vocação, é especializada nos segmentos de pesquisa, ensino e extensão nas diversas áreas do conhecimento. Está localizada no município de Mossoró, na região oeste potiguar do estado do Rio Grande do Norte (RN). O município apresenta uma área de 2.099.333 km² e uma população aproximada de 297.378 habitantes (IBGE, 2019). A área de influência da Ufersa abrange todos os municípios do Agropólo Mossoró Assú, incluindo as regiões do Baixo-Assú e Chapada do Apodi, no estado do Rio Grande do Norte. Além da região do Baixo Banabuiú, Médio-Jaguaribe e Região do Cariri, no estado do Ceará.

A Ufersa surgiu em 29 de julho de 2005, pela Lei nº 11.155, a partir da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam) (BRASIL, 2005), Instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03, de 18 de abril de 1967, e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21 de outubro 1969. A criação da Ufersa surgiu como uma necessidade de ampliação de sua área de influência com reflexos na ampliação de cursos, aumento do número de vagas, expansão da pós-graduação, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A Esam era uma instituição que contava com apenas quatro cursos de graduação (Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia) e atuava no semiárido nordestino promovendo o desenvolvimento da ciência e da tecnologia aplicadas ao agronegócio e à agricultura familiar. Posteriormente, tendo consolidada a área das Ciências Agrárias no âmbito das ações desenvolvidas pela Esam, como Ufersa, passou-se a haver uma diversificação das áreas de conhecimento no campus sede localizado na cidade de Mossoró, com o início do oferecimento de cursos nas áreas das Engenharias e das Licenciaturas assim como nas áreas de Ciências Exatas e Ciências Sociais e Aplicadas.

A atuação intra-regional em ensino, pesquisa e extensão da Ufersa foi ampliada em 2008, quando foi criado o campus avançado em Angicos-RN em decorrência da adesão ao Programa de reestruturação e expansão das universidades federais, Reuni, lançado pelo governo federal para expansão da educação superior em esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O campus de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências humanas.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, com a criação de outros modernos campi nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, também localizados na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas, o campus oferta cursos nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e linguística, letras e artes. O campus de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências sociais aplicadas. Ambos os campi possibilitaram oportunidades de acesso à 3 <https://dadosabertos.ufersa.edu.br/organization/about/ufersa> 9 Universidade e tiveram sua estrutura concluída dentro do período de implantação do Reuni, tendo o programa sido concluído em 2012.

A Ufersa iniciou suas atividades na modalidade à distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), ofertando cursos de licenciatura em matemática, computação, física e química. O núcleo conta com oito polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo 400 discentes. Os polos estão situados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante.

Ratificando a necessidade de continuidade de expansão como universidade, a Ufersa passou a receber os primeiros investimentos na área da saúde em virtude do oferecimento do Curso de Medicina, o qual foi criado pela decisão do Consuni No 23, de 12 de abril de 2012, caracterizando assim o início do processo de abertura de cursos das áreas de Ciências da Saúde no âmbito da Ufersa.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a Ufersa desenvolve ações que visam fortalecer socioeconomicamente o entorno, adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitam a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2021-2025) contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da Instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de discentes ingressantes nos cursos tem sido ampliado a cada ano. A partir disso, alguns procedimentos precisam ser considerados, como a atualização periódica de projetos pedagógicos desses Cursos, a consolidação da política de estágios curriculares e aprimoramento das formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação. Mediante os Programas Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), a Ufersa tem oferecido bolsas para discentes dos cursos de licenciatura e professores da educação básica, a fim de qualificar a prática docente. Isso sinaliza o compromisso e a preocupação dessa Instituição com a melhoria da educação básica. O Pibid está em execução desde 2009, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir de 2018, teve início o Programa Residência Pedagógica, que dentre outros objetivos, busca compartilhar com as escolas as atualizações na área de educação que são produzidas no interior da Universidade. Também, por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Ufersa tem prestado assistência ao discente, concedendo bolsas e auxílios nas mais diferentes modalidades.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos Cursos, a Ufersa disponibiliza o programa de apoio aos programas de pós-graduação da Ufersa (PAPG). A Instituição busca estimular a participação discente na pós-graduação, a qualificação docente, a adesão à política de estágio pós-doutoral, apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a Ufersa busca incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação

ambiental, agroecologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária. Além disso, implantou programas institucionais de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política dessas bolsas na Ufersa; apoiar atividades cujo desenvolvimento implique em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade e realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios.

Até janeiro de 2023 havia, aproximadamente, 9.260 discentes matriculados, distribuídos em 46 cursos de graduação e 475 discentes em 21 programas de pós-graduação, nos quatro campi. Com discentes oriundos de quase 500 municípios do país. A Instituição tem quatro bibliotecas com 77.000 exemplares, salas de aula, laboratórios, setores produtivos, administrativos e residenciais. Ademais, a Universidade dispõe de diversas instalações, como residência acadêmica com 900 vagas, espaços para alimentação com restaurantes universitários, servindo 3.500 refeições/dia, espaços de convivência e desportivos, conveniência bancária, estações meteorológicas, usinas de energia solar, dentre outros. O quadro de docentes permanentes é composto por 740 docentes e 529 técnicos-administrativos. A rede de fibra óptica chega até 10gbps e a rede sem fio até 4mil usuários simultâneos (Ufersa, 2023).

Destarte, a Ufersa se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas, reconhecendo-se como Universidade pública e de qualidade, cumpridora da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO VI

- Apreciação e deliberação sobre pauta alusiva à 9ª Reunião Ordinária do CONSEPE de 2025.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO VII

- Outras ocorrências.